

Mais Médicos amplia em 208% o número de profissionais na região

Mais Médicos tem crescimento de 208% nas cidades da região

Número de profissionais subiu de 85 para 262 no período de 18 meses; maior avanço foi registrado em Rio Grande da Serra

O número de profissionais do Mais Médicos que atuam no Grande ABC subiu de 85, em janeiro de 2023, para 262, no início deste mês. Isso significa que em 18 meses houve um aumento de 208%, segundo dados do Ministério da Saúde. Rio Grande da Serra foi o município que registrou o maior avanço, passando de um para 12, o que representa elevação de 1.100%. Depois vêm Santo André (de 13 para 74), Diadema (de oito pa-

ra 32), São Bernardo (26 para 83), Mauá (25 para 43) e Ribeirão Pires (de 12 para 13). São Caetano, que não tinha, agora tem cinco. Com isso, a taxa de cobertura pelo programa na região é de 783 mil pacientes, já que cada médico atende cerca de 3.000 pacientes. Ministra da Saúde, Nísia Trindade diz que, desde o início do governo, profissionais ligados ao projeto passaram de 12 mil a 28 mil em todo o Brasil. [Setecidades 3](#)

Mais Médicos amplia em 208% o número de profissionais na região

Municípios do Grande ABC possuem atualmente um total de 262 participantes do programa federal; em janeiro de 2023, eram 85

RENAN SOARES
renansoares@digabc.com.br

Retomado no ano passado, o PMM (Programa Mais Médicos) cresceu 208% no Grande ABC em 18 meses. De acordo com dados disponíveis no Painel de Monitoramento dos Programas de Provimento da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, do Ministério da Saúde, no início deste mês, os municípios da região possuíam um total de 262 profissionais de saúde atuando no programa. Segundo a Pasta, em janeiro de 2023, as sete cidades tinham 85 médicos nesta atividade.

Conforme o ministério, Rio Grande da Serra foi a cidade da região com maior aumento no efetivo, de um para 12, um acréscimo de 1.100% – a cidade foi uma das mais afetadas pela saída dos participantes cubanos do Mais Médicos. Rio Grande é seguida por: Santo André, que aumentou o número de 13 para 74 (469%); Diadema, de 8 para 32 (300%); São Bernardo, de 26 para 83 (219%); Mauá, de 25 para 43 (72%); e Ribe-

	Janeiro de 2023	Julho de 2024	Varição	Cobertura estimada
Santo André	13	74	469%	222.000
São Bernardo	26	83	219%	249.000
São Caetano	0	5	-	15.000
Diadema	8	32	300%	96.000
Mauá	25	43	72%	129.000
Ribeirão Pires	12	13	8%	39.000
Rio Grande da Serra	1	12	1100%	33.000
GRANDE ABC	85	262	208%	783.000
ESTADO	1.487	3.330	123%	9.252.250
BRASIL	13.778	25.034	81,7%	63.872.500

Fonte: Ministério da Saúde

Agostinho Fratini/Editoria de Arte

irão Pires, com acréscimo de apenas um profissional, indo de 12 para 13 (8%). São Caetano, que não tinha médicos no PMM, agora tem cinco. Com isso, a taxa de cobertura pelo programa na região é de 783 mil pacientes – cada médico representa possibilidade de atendimento a até 3.000 pessoas.

Segundo o governo federal, o programa existe para enfrentar desigualdades regionais. “(O PMM) Leva médicos a regiões onde há es-

casou ou ausência de profissionais e investe na qualificação e formação, no intuito de resolver a questão emergencial do atendimento básico, mas também criando condições para continuar a garantir um atendimento qualificado no futuro para aqueles que acessam cotidianamente o SUS (Sistema Único de Saúde)”, diz o ministério.

O Mais Médicos integra um conjunto de ações e iniciativas para o fortalecimento da atenção primária à saú-

de, porta de entrada preferencial do SUS. É neste atendimento que 80% dos problemas de saúde são resolvidos, segundo estimativa da Pasta. No início de julho, o Ministério da Saúde anunciou um novo edital para a contratação de 3.100 profissionais. A seleção traz, de forma inédita, vagas no regime de cotas para pessoas com deficiência e grupos étnico-raciais, como negros, quilombolas e indígenas.

“O Mais Médicos é uma realidade e faz a diferença. Quando assumimos o governo, havia ainda 12 mil médicos. Com esse edital, nós retomamos a meta dos 28 mil médicos. Pela primeira vez o edital é feito seguindo a política de cotas aprovada em lei que é prioridade do governo federal. Cumprimos, assim, a nossa visão de inclusão”, afirmou a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

EXPANSÃO

O Estado de São Paulo é o quinto do País com maior taxa de crescimento de profissionais no Mais Médicos entre janeiro de 2023 e julho de 2024. No primeiro mês de 2023, o Estado contava com 1.487 médicos atuando no programa. Em 18 meses, 1.843 médicos foram contratados, o que elevou o total de profissionais para 3.330 em julho de 2024, um crescimento de 123,9%.

À frente de São Paulo, levando-se em conta a taxa de crescimento, aparecem Rio de Janeiro (184,7%), Santa Catarina (166,5%), Roraima (165,5%) e Amazonas (141,8%). Em todo o País, o aumento foi de 81,7% desde janeiro de 2023 – havia 13.778 médicos no programa e, atualmente, são 25.034.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: Capa + página 3